

Suplência em questão

por César Felício
de Brasília

O instituto da suplência está sendo questionado dentro do próprio Senado. Já conta com parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa um projeto do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que estabelece eleição direta para o substituto no Senado. O próprio Suplicy admite que a sua proposta pode ser aperfeiçoada, e serve para suscitar a discussão do tema.

“Já houve momentos em que, dos 81 senadores que estavam em exercício, 21 eram suplentes. Não é justo que um mandato eletivo seja exercido por alguém que, muitas vezes, é um inteiro desconhecido da população do estado”, afirmou. Segundo Suplicy, há uma negociação, articulada pelo líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE), para que a eleição direta seja substituída por um dispositivo que obrigue a se realizar uma nova eleição para o Senado toda vez que o impedimento do senador seja superior a dois anos. Sérgio Machado é presidente da comissão de reforma eleitoral do Senado.

Apesar do otimismo de Suplicy, o relator da matéria na CCJ, Jefferson Peres (PSDB-AM), já demonstra impaciência com a morosidade dos trabalhos da comissão de Machado, e vai requerer a volta do projeto para a comissão originária, para que ele siga tramitação normal.